

A511 217

donaencrenca@redegazeta.com.br

DONA ENCRENCA

Paula Stange (interina)



Me encontre no Face
facebook.com/donaencrencaAG

Me siga no Twitter
twitter.com/donaencrencaAG

Me adicione no Orkut
orkut.com/donaencrencaAG

Para encrencar
Fone: 3321-8625

GABRIEL LORDÉLLO

Casos de assaltos na Ponte Ayrton Senna

Moradores de Jardim da Penha, em Vitória, estão reclamando da falta de segurança na Ponte Ayrton Senna. O engenheiro Ubiratan da Conceição, 65 anos, relata que há adolescentes agindo no local, assaltando pedestres e ciclistas que atravessam a ponte. O problema, segundo ele, acontece durante todo o dia. “Minha filha foi vítima na semana passada. Levaram a bolsa dela. Aquele trecho está perigoso e precisa de policiamento”, diz ele.

Outra moradora, a aposentada Cecília Helena, 59 anos, também foi vítima de assalto na ponte. “Fui assaltada logo pela manhã, quando se- guia para a Praia do Canto. Está muito perigoso. Os bandidos nos cercam e nos deixam acuados. Não temos para onde correr”, conta ela.

Muita gente prefere atravessar a pé a ponte porque é mais rápido do que esperar por um ônibus que liga Jardim da Penha à Praia do Canto. “Minha filha está com medo. Mas,

se ela vai pegar um ônibus para ir trabalhar, perde mais de uma hora. Enquanto ela passa pela ponte, chega em cinco minutos ao trabalho”, diz Ubiratan.

Nós fomos atrás da Polícia Militar para saber como anda o policiamento na região. O comandante da 4ª Com-

panhia do 1º Batalhão da Polícia Militar (PM), Capitão André, ressalta que o patrulhamento na Ponte Ayrton Senna é realizado todos os dias, com reforço no horário comercial (das 8 às 18 horas) por viaturas, bicicletas e motos. Bom, capitão, os moradores não estão vendo a atuação dos po-

liciais por lá. Será que não vale reforçar a equipe?

De qualquer forma, o comandante lembra que é fundamental que a população colabore com o trabalho da polícia fazendo denúncias por meio do Disque-Denúncia 181. O anônimo é garantido.

